



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Análise fitoquímica e atividade antioxidante dos extratos aquosos de plantas nativas do Vale do Taquari: Myrciaria plinioides, Calypttranthes tricona e Calypttranthes grandifolia
Autor	SHEILA MARIELE IMMICH
Orientador	MÁRCIA INÊS GOETTERT
Instituição	Centro Universitário Univates

Desde a antiguidade até os dias de hoje produtos naturais com fins medicinais são utilizados para tratamento, cura e prevenção de doenças. Pesquisas com diversos produtos naturais, em especial espécies vegetais, são de extrema importância para a caracterização de seus constituintes, validando assim seu potencial terapêutico e evitando intoxicações e ou efeitos colaterais relacionadas ao uso inadequado. Através da avaliação fitoquímica de constituintes presentes em extratos vegetais de plantas, tais como os esteroides, triterpenoides, taninos, flavonoides, alcaloides, cumarinas e quinonas torna-se possível conhecer o grupo de metabólitos secundários relevantes e responsáveis pela atividade biológica, como o potencial antioxidante, de cada espécie vegetal. A família Myrtaceae compreende aproximadamente 130 gêneros e 4000 espécies no mundo todo, sendo que no Brasil apresenta 23 gêneros e cerca de 1000 espécies. O presente estudo objetiva apresentar os constituintes dos extratos aquosos de *Myrciaria plinioides*, *Calypttranthes grandifolia* e *Calypttranthes tricona*, bem como o potencial antioxidante. A metodologia utilizada para a identificação de esteroides e triterpenoides foi realizada pela reação de Lieberman-Burchard (Silva et. al 2010). Para a identificação de taninos, foi utilizada solução alcoólica de cloreto férrico (Silva et. al 2010) e para os demais testes, a metodologia empregada foi adaptada a partir de Harborne (1998), Simões et al. (2004) e Farmacopéia Brasileira (1988). O potencial antioxidante dos extratos aquosos será determinado pelo método de DPPH (Mensor et al. 2001) nas concentrações 100, 50, 25, 12.5 e 6.25 µg/mL. O ácido ascórbico será utilizado como padrão e comparativo para avaliação da atividade antioxidante. Os resultados para a caracterização fitoquímica foram considerados positivos através da mudança de coloração, formação de precipitado ou pelo desenvolvimento de fluorescência. Foram encontrados taninos em todos os extratos das plantas em estudo, e alcaloides nos extratos das plantas *Myrciaria plinioides* e da *Calypttranthes tricona*. Nenhum dos extratos avaliados neste estudo apresentaram esteroides, triterpenoides, flavonoides, cumarinas e quinonas. O potencial antioxidante poderá ser atribuído à presença dos constituintes fitoquímicos encontrados nos extratos.